



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS

ATA N.º 1/2020

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, nos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Valpaços.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Informação do Presidente da Câmara;**
- 2) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano 2020;**
- 3) Primeira revisão ao Plano de Atividades e Orçamento da empresa intermunicipal «EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.», para efeitos de conhecimento;**
- 4) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para aprovação da minuta do contrato programa a celebrar entre a empresa intermunicipal «EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.» e os seis municípios do Alto Tâmega.;**
- 5) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, do aditamento ao contrato de empréstimo outorgado entre a Câmara de Valpaços e o Banco BPI, tendente ao financiamento de obras municipais;**

Composição da Mesa

Presidente: Sr. António Sernache de Sousa;

Primeiro Secretário: Prof.^a Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves;

Segundo Secretário: Sr. António Fernando Nascimento Escudeiro.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão pelas catorze horas e trinta minutos. Procedeu-se à chamada dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, verificando-se a presença de 42 (quarenta dois) e a ausência de 9 (nove), a saber:

Membros Eleitos

Alípio José dos Santos Barreira, Dora José Batista Terrão Barroso, António Queirós Simões, António Telmo Teixeira Moreira, Ana Lúcia Rodrigues Teixeira e Maria Julieta Teixeira Lino.

Presidentes de Junta

Francisco Manuel Moreiras Machado, Anabela do Carmo Rodrigues e Almerindo José Lopes.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão a ata relativa à sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia dezasseis de dezembro do ano de dois mil e dezanove, enviada a todos os membros e abriu as inscrições para os Deputados interessados se poderem pronunciar sobre a mesma.

Por não haver inscrições, foi posta à votação, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM UMA ABSTENÇÃO**.

Correspondência recebida

Solicitaram a relevação da falta à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e sete de junho do ano de dois mil e dezanove, os seguintes membros:

Presidentes de Junta:

Francisco Manuel Moreira Machado.

Foi recebido um ofício da CPCJ de Valpaços, dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para conhecimento do Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2019, e do Plano Anual de Atividades referente ao mesmo ano.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Presidente da Junta de São João de Corveira, **Senhor Hernâni Teixeira de Sousa.**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São João de Corveira, iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais e os demais presentes.

Em seguida deixou os votos de rápidas melhoras ao Senhor Presidente da Câmara que se encontra a recuperar de um problema de saúde.

O Senhor Presidente da Junta, fez um balanço da Feira de S. Brás, que se realizou no passado dia 1 e 2 de fevereiro, na sua freguesia, aquela que é a mais antiga feira de funeiro tradicional do país. Contou com um passeio pelo património da freguesia, visita aos moinhos, chega de bois, música e muita animação. Destacou um número crescente de expositores e visitantes, fazendo desta edição a maior de sempre. Por último, deixou uma palavra de apreço e agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e funcionários da autarquia, pelo seu contributo na realização do evento.

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Valpaços e Sanfins, **Senhor António Castanheira.**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valpaços e Sanfins, iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais e os demais presentes.

Em seguida, fez referência ao desfile de carnaval que teve lugar nas ruas da cidade no passado dia 21 de Fevereiro, com muita alegria e animação.

Por fim, deu nota da importância do parque de estacionamento, junto ao hospital, que se encontra em fase de acabamento, e que servirá uma zona da cidade onde se concentram muitos serviços e espaços comerciais.

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Émeres, **Senhor Professor António Silva.**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Émeres, iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais e os demais presentes.

Em seguida, deixou convite para a Festa do Bolo Podre que irá decorrer em Santa Maria de Émeres, no próximo dia 8 de Março, destacando-se a tradicional caminhada, atividades cinegéticas com o apoio do Clube de Caça e Pesca de Santa Maria de Émeres e com muita música e animação.

Por último, deixou uma saudação especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ervões, Senhor Professor Francisco Machado, que está de regresso a esta Assembleia depois de uma longa ausência por motivos de saúde.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Fernando Pessoa**

O Senhor Deputado Fernando Pessoa, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida deixou os votos de rápidas melhoras ao Senhor Presidente da Câmara.

Enalteceu o sucesso da Feira de S. Brás, em São João de Corveira, deixando uma palavra de apreço à organização do evento.

Destacou, também, o Carnaval de Vilarandelo que se vai afirmando e consolidando no panorama regional.

Por último, e relativamente à Feira do Folar que se aproxima, considera que o evento, devido à sua importância e dimensão, deveria ser alargada para quatro dias.

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Vilarandelo, **Senhor Eng.º Luís Pessoa.**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarandelo, iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor

Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais e os demais presentes.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em jeito de balanço, referiu que o Carnaval de Vilarandelo foi novamente um sucesso com desfile, muita animação e um espectáculo de humor. Como vem sendo habitual realizou-se em paralelo uma feira com produtos da terra. Deixou, ainda, um desafio ao Senhor Presidente da Câmara para a possibilidade da realização de um programa televisivo como forma de divulgação do evento, da freguesia e do Concelho.

Em seguida, reconhecendo a importância dos espaços de cidadão no Concelho, considera que a unidade de Vilarandelo deveria ter um leque de serviços mais alargado, nomeadamente nos meses de verão onde a afluência é muito maior.

Reconhecendo que não é da competência da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Junta, pediu ajuda ao Senhor Presidente da Câmara no sentido de intervir na Estrada Nacional 213 no troço de Sá-Valpaços, onde tem acontecido vários atropelamentos. A limpeza de bermas e marcação de estrada têm sido esquecidos pelas Infraestruturas de Portugal.

Por último, deixou votos de melhoras ao Senhor Presidente da Câmara e uma palavra de “amizade” ao Senhor Presidente da Junta de Ervões pelo seu tão aguardado regresso.

Intervenção do Deputado Municipal, Senhor Dr. Eugénio Borges.

O Senhor Deputado Dr. Eugénio Borges, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, deixou votos de melhoras ao Senhor Presidente da Câmara e congratulou-se com regresso do Senhor Presidente da Junta de Ervões, Senhor Professor Francisco Machado que tem lutado corajosamente contra um problema de saúde.

O Senhor Deputado, após uma visita a um troço da ecovia da Rabaçal, considera que o percurso tem um potencial enorme e condições para se tornar no principal ponto de atracção turística do Concelho. Destacou a reportagem da National Geographic, acrescentando a necessidade de criar parcerias com entidades/associações que promovam caminhadas trazendo a Valpaços um grande número de turistas.

No seguimento da Feira do Vinho e das Vindimas, e pegando nas palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valpaços e Sanfins, que durante uma entrevista lamentava a dificuldade que teve em conseguir reunir artefactos e recolher tradições para o desfile da Feira, considera o

Senhor Dr. Eugénio Borges que está na hora de criar um museu etnográfico no Concelho, sob pena de se perderam memórias, tradições, artefactos e utensílios.

Considera, ainda, que é importante manter a união e unidade relativamente à produção da castanha, não bastando as pragas, a falta de água e os problemas relacionados com a monocultura. Assim, é fundamental que as diferentes associações e entidades se entendam e caminhem na mesma direção para bem do setor e consequentemente do Concelho.

Destacou a conquista do campeonato distrital de juvenis pela Escolinha de Futsal Johnson Januários, provando que o Concelho tem valor nas mais variadas áreas.

Mostrou-se preocupado com situação de estacionamento indevido e abandono de carros na via pública que se vem mantendo no Bairro 1.º de Maio que a curto ou a médio prazo se pode tornar insustentável, sendo necessário agir.

Por último, deixou uma nota de pesar pelo falecimento do Senhor António Araújo, valpacense com um elevado sentido cívico.

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Carrazedo de Montenegro e Curros, **Senhor António de Jesus Costa.**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carrazedo de Montenegro e Curros, iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais e os demais presentes.

Congratulou-se com a conquista do campeonato distrital de juvenis pela Escolinha de Futsal Johnson Januários, considerando que esta e outras instituições que contribuem para o reconhecimento do Concelho devem ser apoiadas.

Relativamente ao concurso público levado a efeito pela Câmara Municipal para a construção Casa Mortuária de Carrazedo de Montenegro, o Senhor Presidente da Junta mostrou-se desapontado pelo facto das propostas apresentadas “*não serem sérias*”, levando à não adjudicação da referida obra.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Vítor Nogaró**

O Senhor Deputado Vítor Nogaró, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida o Senhor Deputado, lembrou que uma das promessas do Senhor Presidente da Câmara aquando da eleição para o primeiro mandato foi a de trazer para Valpaços o ensino

superior: conseguiu. Agora consolida essa promessa com mais dois cursos de pós-graduação em “Saúde Pública Animal e Gestão da Qualidade Alimentar” e “Educação Especial”. O primeiro vem responder às necessidades dos Município em integrarem nos seus quadros técnicos especialistas desta área. O segundo, destinado a professores do ensino pré-escolar, básico e secundário, psicólogos, técnicos de serviço social e outros, de forma a capacitar este profissionais com vista ao apoio às crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Relativamente aos problemas judiciais, sobejamente conhecidos, que envolvem o Turismo do Porto e Norte de Portugal e diversos autarcas e autarquias no norte, entre as quais Valpaços, o Senhor Deputado mostrou-se absolutamente convencido que não existe nenhuma situação de vantagem própria ou qualquer ato menos sério, mas sim de alguma situação anómala relacionada com um qualquer procedimento administrativo. Terminando, questionou: “*Senhor Presidente já há acusação ou não?*”

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Veiga de Lila, **Senhor Eiriz Ferreira.**

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Veiga de Lila, iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais e os demais presentes.

Deixou agradecimento a todos pela presença na V Edição da Feira Agrícola e do Azeite das Terras do Lila, que decorreu em Veiga do Lila no dia 29 de Dezembro.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida.**

O Senhor Presidente Câmara, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais, e todos os presentes.

Antes de proceder às respostas dos Senhores Deputados e dos Senhores Presidentes e Junta, quiz agradecer as palavras de estímulo que foi recebendo neste período de convalescença, após duas intervenções cirúrgicas. Deixou também uma palavra de regozijo pelo regresso, a esta Assembleia, do Presidente da Junta de Ervões, Senhor Professor Francisco Machado, que tem lutado corajosamente, durante os últimos anos, contra um grave problema de saúde.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de São João de Corveira, Senhor Hernâni Teixeira de Sousa

O Senhor Presidente da Câmara reconheceu a importância e o sucesso da Feira de S. Brás, a mais antiga feira de fumeiro tradicional do país e a melhor dos últimos anos, com diversas atividades de grande interesse e com boa comida. Destacou a presença da televisão que dá outra dimensão ao evento. Ainda relativamente à Feira de S. Brás e às instalações que foram em tempos construídas para a sua realização do evento e por se perceber que a sua localização poderia não ser a melhor, o Senhor Presidente da Câmara mostrou-se recetivo à sua venda, pelo justo valor, e com essa verba procurar construir outra infraestrutura que sirva melhor as necessidades do evento.

O Senhor Presidente da Câmara mostrou-se disponível para continuar a apoiar este e outros eventos de interesse para o Concelho.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Valpaços e Sanfins, Senhor António Castanheira.

Destacou a participação de várias entidades que participaram no desfile de carnaval que teve lugar nas ruas da cidade, no passado dia 21 de fevereiro, com muita alegria e animação.

Relativamente ao parque de estacionamento, o Senhor Presidente da Câmara, informou que está prevista a colocação da massa asfáltica para o início de março aproveitando para asfaltar alguns troços da ciclovia como também algumas ruas e estradas do Concelho. Informou que o parque se destina aos utentes do Hospital bem como a lugares próprios para ambulâncias, que à semelhança de outros parques da cidade, vais ser gratuito.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Émeres, Senhor Professor António Silva.

Destacou a importância da Feira do Bolo Podre na divulgação e promoção da freguesia, dos seus produtos e dos recursos naturais.

Resposta ao Deputado Senhor Fernando Pessoa.

O Senhor Presidente da Câmara concordou com o Senhor Deputado, relativamente à importância das feiras que se vão realizando pelo Concelho e destacou a persistência do Senhor Fernando Pessoa que marca presença em todos os eventos com os seus vinhos.

Relativamente à proposta do Senhor Deputado em alargar a Feira do Folar para quatro dias, o Senhor Presidente da Câmara, considera que devido à especificidade do produto, que deve ser feito na hora, considera que quatro dias seriam demasiado cansativos e sem evidências de

melhores resultados para os expositores. Considera que, no futuro, se for vontade geral e de interessa para os expositores o Município estará sempre aberto a reconsiderar a possibilidade da duração da feira. Destacou que sempre teve o propósito de corrigir as irregularidades da EM 213, o que agora se concretizou.

Por último, destacou a importância do Carnaval de Vilarandelo distinguindo a organização do grupo “Os Malteses” e a dedicação das gentes da freguesia que com a sua dedicação e o seu esforço fazem do evento um dos melhores da região.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilarandelo, Senhor Eng.º Luís Pessoa.

Relativamente à cobertura televisiva do Carnaval de Vilarandelo, sugerida pelo Senhor Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Câmara, considera que o evento por si só não tem conteúdo para “encher” um programa de televisão de fim-de-semana. Mais, fazendo um programa com o Carnaval de Vilarandelo teriam que ser feitos programas relativos a outros eventos nas restantes freguesias, ora cada programa custa ao Município sempre mais de 20.000,00€, sem contar com o trabalho da autarquia.

Destacou as obras de requalificação que terão lugar nos espaços de cidadão de Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro. Concordou com o alagamento dos serviços nas lojas de Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro com a ressalva de não duplicar serviços correndo-se o risco de abrir uns e fechados os outros nomeadamente a conservatória de Valpaços. Considera que se deve estudar a emissão e renovação de cartão de cidadão nas diversas lojas mas apenas nos meses de julho e agosto devido à enorme procura durante este período.

Relativamente ao troço da EN 213 ente Sá e Valpaços, lembrou que esse assunto é da competência das Infraestruturas de Portugal. Considera que estamos perante um organismo que funciona muito mal e tem criado enormes prejuízos e contratempos à autarquia e aos cidadãos do Concelho. Lembrou, ainda que existe regras e sinais de trânsito que se respeitadas podem evitar muitos acidentes.

Resposta ao Deputado Senhor Dr. Eugénio Borges.

O Senhor Presidente da Câmara considera que a ecovia do Rabaçal tem um enorme potencial sendo já procurada por caminheiros de todo o país. Destacou os trabalhos de limpeza bem como melhoramentos ao nível da segurança. Destacou, ainda, a diversidade de características de cada um dos três troços que compõem a ecovia.

Considera que o trabalho das juntas de freguesia, incluídas no percurso, devem equacionar a criação de espaços de descanso onde os visitantes possam encontrar um produto regional, uma garrafa de água para beber ou uma qualquer lembrança.

Informou que existe já parcerias com diversas entidades para animar a ecovia, nomeadamente no período da primavera.

O Senhor Presidente da Câmara anunciou que a empreitada relativa aos “Percurso do Rabaçal”, que visa requalificar o espaço junto ao parque de campismo já teve início. Como é do vosso conhecimento, foi objeto de uma ação judicial por parte de um dos concorrentes à empreitada e por essa razão, temia-se a perda do financiamento, o que não sucedeu porque o Tribunal de Contas já atribuiu o respetivo visto prévio.

O Senhor Presidente da Câmara, referiu que desde sempre teve a intenção de criar um espaço que permita a preservação e divulgação de tradições, sendo imprescindível a recolha de ferramentas e utensílios. Considera que até ao momento ainda não encontrou o espaço ideal para implementar o projeto, deixando a promessa que, a seu tempo, será uma realidade.

Relativamente ao setor da castanha, o Senhor Presidente da Câmara, confirma que tem havido desavenças entre as duas associações representativas do setor. Defendeu que existe espaço para as duas associações, cujas preocupações devem ser o combate às pragas e ajuda aos produtores e não os constantes conflitos.

Felicitou a Escolinha de Futsal Johnson Januários, pela brilhante conquista do campeonato distrital de juvenis, que em 15 jogos ganhou 14 e empatou 1: *“parabéns aos jogadores e estrutura”*. Considera que Carrazedo de Montenegro não tem condições para manter duas equipas a competir no mesmo campeonato, aconselhando a fusão dos dois clubes num só.

Relativamente ao Bairro 1.º de Maio, considera ser um problema de ordem pública que tem que ser revolido pelas forças da autoridade que muitas vezes se sentem ameaçadas e desprotegidas condicionando a sua atuação. Anunciou, para o Bairro, um investimento próximo de 500.000,00€ para remodelação da rede de abastecimento de água, rede de saneamento e requalificação de passeios, mostrando a preocupação da autarquia na integração e inclusão dos seus moradores.

O Senhor Presidente da Câmara fez questão de se associar a nota de pesar pelo Senhor António Araújo.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Carrazedo de Montenegro e Curros, Senhor António de Jesus Costa

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que foi lançado concurso público para construção da casa mortuária em Carrazedo de Montenegro, sendo que das propostas apresentadas pelos concorrentes, nenhuma preenchia os requisitos legais para adjudicação. Esclareceu que nos últimos tempos tem-se assistido a um fenómeno preocupante em que os concursos lançados pelo Município de Valpaços, para execução de empreitadas, têm ficado desertos ou recebem

propostas desqualificadas de forma intencional. Concluiu, afirmando que tudo fará, dentro da legalidade, para que Carrazedo de Montenegro tenha a sua merecida casa mortuária.

Resposta ao Deputado Senhor Vítor Nogaró.

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que aquando da sua eleição para o seu primeiro mandato como Presidente da Câmara, entre outros objetivos, definiu como uma das prioridades a instauração do ensino superior em Valpaços. Mesmo reconhecendo que já íamos tarde, estava convicto que conseguiria benefícios para o Concelho com a abertura de alguns cursos. Em parceria com o Instituto Piaget esse desígnio tem sido cumprido com êxito perspectivando-se a abertura de outros cursos num futuro próximo.

O Senhor Presidente da Câmara confirmou a sua condição de arguido, manifestando-se sereno e de consciência tranquila na certeza porém que não praticou nenhum ato ilícito nem tirou daí qualquer proveito próprio de forma direta ou indireta, resumindo de seguida, de forma cronológica, todos os contornos do caso;

Primeiro: Todo o processo começou com uma visita, à Câmara Municipal, do ex-presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Sr. Dr. Melchior Moreira e a sua chefe de gabinete, onde apresentaram um projeto inovador que consistia na criação de lojas interativas do turismo no norte do país, ligadas em rede;

Segundo: O Senhor Presidente da Câmara, achando que seria um projeto de interesse, manditou o seu então chefe de gabinete, Sr. Eng.º Jorge Pires e o diretor do departamento de educação cultura e desporto, Sr. Eng.º Normando Viera para aferir do interesse do investimento e da legalidade do processo;

Terceiro: Após análise do projeto por parte do então Chefe de Gabinete e do Diretor do Departamento de Educação Desporto e Cultura, na mais estrita e rigorosa legalidade, foi lançado procedimento concursal para o projeto em apreço;

Quatro: As peças do concurso, por indicação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, referenciavam, entre outros, um artigo designado por TOMI, cujas especificações orientavam o processo para uma determinada entidade sem qualquer conhecimento do Município de Valpaços; Posto isto, juntamente com outros autarcas, o Senhor Presidente da Câmara de Valpaços, foi constituído arguido, informando que ainda não foi e nem sabe ser vai ser acusado. Mais, informou que por imperativo legal, tem que assumir pessoalmente os custos com a sua defesa que somam já 2.640,00€, sendo posteriormente ressarcido se ficar provado que não existiu dolo ou negligência da sua parte, neste processo.

Por fim, procedeu à leitura de um documento redigido pelo seu advogado, que aqui se transcreve na íntegra: *“Tal como tem sido veiculado pela imprensa encontra-se pendente um processo de*

inquérito relacionado com o projeto das lojas interativas do turismo, do Turismo do Porto e Norte de Portugal. O Município de Valpaços, tal como muitos outros municípios, apresentou candidatura para a instalação de uma loja interativa, a qual se encontra em pleno funcionamento no Concelho de Valpaços. No âmbito da referida candidatura, o Município de Valpaços seguiu todos os procedimentos legais adequados à instrução e conclusão do mesmo, esses procedimentos foram instruídos e concluídos pelos serviços municipais competentes no estrito cumprimento das regras legais vigentes, sendo que todas as decisões tomadas pelos órgãos municipais e pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal tem por base o trabalho, a tramitação técnica pelos serviços municipais. Estando em causa o processo de inquérito acima identificado, a investigação do projeto das lojas interativas do turismo, do Turismo do Porto e Norte de Portugal na sua globalidade, o procedimento referente ao Município de Valpaços, tal como o de muitos outros municípios, é objeto do referido processo, por essa razão e porque é quem nos termos legais o que representa o Município de Valpaços, foi o senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, e nessa qualidade, constituído arguido. O Município de Valpaços, ciente que da sua parte cumpriu com todas as normas legais, aguarda o desenvolvimento do referido processo com a tranquilidade de quem cumpriu a legalidade”.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Veiga de Lila, Senhor Eng.º Eiriz Ferreira.

O Senhor Presidente da Câmara congratulou-se com o sucesso da V Edição da Feira Agrícola e do Azeite das Terras do Lila, considerando um evento de grande interesse para a freguesia de Veiga de Lila e também para as freguesias vizinhas.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Informação do Presidente da Câmara

De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** que, de acordo com a lei e dando cumprimento à ordem de trabalhos, prestou informações à Assembleia Municipal sobre as atividades do Município.

Considerando que a alínea c) do n.º 2 do artigo 25º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro estabelece que a Assembleia Municipal aprecia em cada uma das suas sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da Câmara Municipal acerca da situação financeira do município;

Considerando que o n.º 4 do artigo 35º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro refere que a informação do presidente da Câmara deve fazer referência ao saldo e ao estado das dívidas a fornecedores, as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.

Levo ao seu conhecimento uma síntese da situação financeira do município de Valpaços, reportada a 31 de janeiro de 2020.

1 – Disponibilidades

O saldo das disponibilidades em 31 de janeiro de 2020 era de 2.829.989,06 euros, dos quais 8.834,75 euros encontravam-se nas caixas das tesourarias (tesouraria principal e serviço de águas) e 2.821.154,31 euros em contas bancárias tituladas em nome do município.

Do total das disponibilidades existentes em bancos, 1.007.464,64 euros, dizem respeito a garantias e cauções prestadas no âmbito da execução de fornecimentos e obras públicas.

2 – Responsabilidades perante terceiros

No final do mês de janeiro a dívida a fornecedores era de 227.685,79 euros, dos quais 179.059,65 euros a fornecedores de conta corrente e 48.626,14 euros a fornecedores de investimento.

Ao nível dos empréstimos, a dívida era de 3.180.522,63 euros, a título de empréstimos de M/L prazo, o que já inclui o empréstimo no âmbito do PAEL, cujo capital em dívida à data era de 1.339.458,36 euros.

No âmbito da aquisição de uma máquina retroescavadora através de um contrato de locação financeira, a dívida à Caixa Leasing e Factoring era no final do mês de janeiro de 87.317,70 euros.

O prazo médio de pagamento no final do 4º trimestre de 2019 era de 2 dias, conforme divulgação efetuada pela DGAL.

3 – Endividamento

O limite da dívida total para o município para o ano 2020, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro é de 21.520.716,81 euros, e a capacidade de endividamento para o ano 2020, com base no fecho de contas provisório do ano 2019, é de 7.922.295,30 euros.

No final do mês de janeiro, a capacidade de endividamento utilizada fixou-se nos 3.546.067,21 euros, estando disponível a margem de 4.376.228,09 euros.

4 – Execução orçamental da receita e da despesa

Ao nível da execução orçamental da receita e da despesa, o orçamento inicial do município para o ano 2020, previa um total de receitas e despesas de cerca de 15,9 milhões de euros.

Fruto da receita legalmente consignada (projetos cofinanciados), passaram as dotações corrigidas para 17.288.622,02 euros.

Em janeiro, a receita cobrada bruta fixou-se nos 1.309.256,47 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 7,6%.

O total das receitas correntes brutas cobradas fixou-se em 1.123.382,06 euros (taxa de execução de 8,0%) e a receita de capital em 185.874,41 euros (taxa de execução de 5,8%).

Ao nível das despesas, foram pagos 783.857,81 euros (taxa de execução de 6,57%) de despesas correntes e 264.690,38 euros (taxa de execução de 4,95%) de despesas de capital, perfazendo um total de despesas pagas de 1.048.548,19 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 6,06%.

Os compromissos assumidos até ao final do mês de janeiro para a gerência de 2020, importam em 12.182.441,66 euros, dois quais foram pagos 1.048.548,19 euros, estando assim por pagar 11.133.893,47 euros.

No tocante à execução do Plano Plurianual de Investimentos, o total dos compromissos assumidos em janeiro importam em 2.747.348,35 euros, tendo sido pagos a importância de 150.401,35 euros, estando assim por pagar 2.596.947 euros.

O saldo para novos cabimentos, era no final de janeiro de 808.596,75 euros, estando assim o PPI cabimentado em 78,89% da sua dotação disponível.

A execução financeira do PPI no final do mês de janeiro era de 3,93 %.

5 – Equilíbrio orçamental

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprova o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, no seu artigo 40º estabelece a regra do equilíbrio orçamental.

No equilíbrio orçamental a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

No final de janeiro de 2020, o Município dava cumprimento ao equilíbrio orçamental, possuindo uma margem de 268.461,66 euros.

6 – Processos judiciais em curso

Ao nível dos processos judiciais que contra o município incorrem, para além dos processos movidos pela Águas de Trás-os-Montes (cerca de 2,9 milhões de euros) nos quais são reclamados consumos mínimos e respetivos juros, nos demais, há dois onde ainda não foi proferida decisão, são eles:

ANO	PROCESSO	VALOR EM DISCUSSÃO	DECISÃO JUDICIAL	OBS
2014	309/14.6BEMDL	275.000,00	Não	Manuel Carlos Bruno - Acidente no âmbito do evento «VIII passeio de cicloturismo

2018	178/18.7BEMDL-B	0,00	Não	rota do folar» realizado em 28/03/2010 Antiga escola do Pereiro – Direito de propriedade
------	-----------------	------	-----	---

ESTIMATIVA DO GASTO	275.000,00
---------------------	------------

Queria aqui relembrar os processos das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, na qual são exigidos consumos mínimos ao município de Valpaços no âmbito do contrato de concessão outorgado. As Águas reclamam 2.895.840,76 euros de cinco faturas, correspondentes aos consumos mínimos de 2011, 2012, 2013 e 2014, que o município não consumiu.

Por se discordar da aplicação de consumos mínimos, as faturas não estão reconhecidas como dívida nas demonstrações financeiras da autarquia; REPITO, as faturas não estão reconhecidas como dívida, evidenciando-se, porém, no anexo às demonstrações financeiras, como um passivo contingente.

Se porventura o Município vier a ser condenado, terá de reconhecer essa dívida no seu passivo. Desde que assumi as funções de Presidente da Câmara, sempre informei esta Assembleia do diferendo que mantemos com as Águas de Norte derivado de consumos mínimos.

7 – Apoios às juntas de freguesia

Até ao final do mês de janeiro, a câmara municipal deliberou apoios monetários no âmbito do regulamento de apoio às juntas de freguesia, dentro das possibilidades das finanças autarcas, no montante de 46.448,09 euros.

8 – Obras em execução

Temos em carteira obras no valor de 3.249.579,72 euros, estando executados 878.387,52 euros e por executar 2.371.192,20 euros.

Nome da Obra	Cabimento			Firma Adjudicatária	Trabalho executado	Trabalho a Executar
	N.º	Data	Valor			
Construção de percurso ciclável e pedonal na cidade de Valpaços	786	06/02/2019	427 454,21	Custódio Pereira Areias Tender	199 423,63 €	228 030,58
Beneficiação e Requalificação da Rua D.ª Amélia Castelo, até à Av.ª da Liberdade em Vilarandelo	2238	13/06/2019	146 174,00	Anteros Empreitadas - Sociedade de Construções e Obras Públicas, S.A.	66 006,91 €	80 167,09
Construção e Beneficiação de estradas e caminhos municipais - (EM 551 a CM1119) - «saída para o Castro, Vales e Zebras»	2247	14/06/2019	89 032,50	Amydra Construções, Lda	62 079,53 €	26 952,97
Arruamentos na freguesia de Sonim e Barreiros	2308	17/06/2019	97 481,84	Granitos da Ginjeira, Lda	52 903,54 €	44 578,30

Arruamentos na freguesia de Lebução	2450	01/07/2019	75 457,03	João Manuel Silva Teixeira & Filho, Lda.	13 418,28 €	62 038,75
Saneamento em Vassal	2563	11/07/2019	220 000,00	Edíbarra - Engenharia e Construção, S. A.	176 850,65 €	13 419,35
Arruamentos na Freguesia de Friões	2643	17/07/2019	131 034,93	Secundino Queirós, Construções e Obras Públicas, Lda.	95 023,02 €	36 011,91
Requalificação e remodelação da Rua Padre Manuel Torrão Mesquita, em Valpaços	2689	24/07/2019	109 827,97	Granitos da Ginjeira, Lda.	56 685,04 €	53 142,93
Construção de parque de estacionamento junto ao hospital de Valpaços	2685	23/07/2019	124 253,60	Granitos da Ginjeira, Lda.	41 391,31 €	82 862,29
Percurso do Rio Rabaçal	2540	08/07/2019	721 078,35	Baltazar & Filhos, Lda.	- €	721 078,35
Construção de um Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia	2901	28/08/2019	190 036,32	NCX-CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	11 875,18 €	178 161,14
Bairro 1º de Maio - Requalificação Urbana	3515	30/10/2019	496 062,96	Custódio Pereira Areias Tender	- €	495 326,34
"Construção ou Beneficiação de estradas e caminhos municipais - (EM 544-1)"	3745	26/11/2019	158 700,97	Cota 700 - Gabinete de Topografia e Engenharia, Lda"	102 730,43 €	55 970,54
Construção de uma capela mortuária em Carrizado de Montenegro	536	24/01/2020	166 954,77	Em concurso – O 1º concurso público ficou deserto	- €	0,00
Casa mortuária de Santiago da Ribeira de Alhariz	534	24/01/2020	96 030,27	Para abrir concurso	- €	0,00

9 – Outros assuntos

- As “Questões Fitossanitárias do Castanheiro e da Castanha” foram debatidas em Valpaços, uma iniciativa da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, com o apoio do Município de Valpaços, contando com a presença do Secretário de Estado da Agricultura.
- O Seminário sobre incêndios rurais 2020, realizado pelo IPB e com o apoio do Município de Valpaços, teve a presença do comandante Nacional da Protecção Civil e com os maiores especialistas nacionais no assunto antecipando cenários para os próximos tempos no que concerne à prevenção e combate a incêndios.
- A CIM do Alto Tâmega vai ter ao seu serviço a partir do mês de Março, para efetuar nos seis concelhos todo o tipo de faixas de gestão de combustíveis, o seguinte material:
 - ✓ Trator Valtra – 214cv;
 - ✓ Destroçador de martelos;
 - ✓ Destroçador de correntes;
 - ✓ Grade de discos;
 - ✓ Estilhaçador;
 - ✓ Foi também adquirido um braço limpa bermas para acoplar ao trator.

- São freguesias prioritárias, na fiscalização para efeitos de gestão de combustível, no âmbito da prevenção de incêndios rurais para o ano 2020:
 - ✓ Bouçoais;
 - ✓ Canaveses;
 - ✓ Lebução, Fiães e Nozelos;
 - ✓ Santa Valha;
 - ✓ S. Pedro de Veiga de Lila;
 - ✓ Sonim e Barreiros;
 - ✓ Tinhela e Alvarelhos;
 - ✓ Vales;
 - ✓ Viga de Lila;
 - ✓ Vilarandelo.

- Destaque-se o número crescente de utentes que recorrem aos vários serviços da Loja de Cidadão, com 333 atendimentos no período de 1 de Janeiro a 21 de fevereiro.
- No período de 3 de Janeiro a 26 de Fevereiro foram atendidos 52 utentes no Gabinete de Promoção ao Investimento.
- Foram emitidas, desde 1 de Janeiro até à presente data, 17 licenças de construção.
- Foi celebrado um protocolo entre o Município de Valpaços e a Direção-geral dos Assuntos Consulares e Comunidade Portuguesa que visa essencialmente o apoio na resolução de diversos problemas no âmbito do Gabinete de Apoio ao Emigrante. Ainda referente ao Gabinete de Apoio ao Emigrante, e durante o ano de 2019, foram tratados 75 processos.
- Realizou-se em Valpaços no dia 23 de Janeiro, no Pavilhão Multiusos, o Fórum de Modernização da Agricultura, onde estiveram vários empresários e agricultores.
- O Município de Valpaços continua com a política de apoio a grávidas no Concelho com a distribuição dos Kits de maternidade.
- Como vem sendo hábito o Município de Valpaços apoia as entidades que participam na SISAB, a maior e mais conceituada feira agro-alimentar do país a realizar-se entre do dia 2 e 4 de março, em Lisboa.
- O Município de Valpaços vai concorrer à eleição das Sete Maravilhas de Portugal, em quatro categorias.
- Dar conta, novamente, que relativamente ao serviço de águas, lixo e saneamento, e por questões sociais, o Município de Valpaços celebrou um protocolo com a Autoridade Tributária para o pagamento coercivo desses serviços. Não é aceitável que hoje pessoas

que não se privem de nada e depois não pagam água, lixo e saneamento. Assim, quem não pagar vai ser alvo de penhora por parte da Autoridade Tributária. O mesmo se passa com as rendas do bairro social e das lojas do mercado municipal. O Município vai receber a totalidade da dívida acrescida dos respetivos juros, enquanto a Autoridade Tributária arrecada as custas processuais.

- Encontra-se, como sabem, a decorrer o processo de revisão do PDM, seguindo escrupulosamente os preceitos legais em vigor.
- O Posto de Turismo Intermunicipal será construído em Chaves e importará em 337.734,00€, e tem como objetivo, entre outros, servir de porta de entrada de turistas estrangeiros que pretendam visitar os restantes concelho do Alto Tâmega.
- No seguimento do trabalho de arqueologia, coordenado pelo Sr. Dr. Pedro Abrunhosa, já no próximo mês de março, terá início uma nova fase de investigação contemplando trabalhos de escavação.
- Dar conta da instalação do Centro de Competências Agro-alimentar, a funcionar nas antigas instalações do Lar das Freiras, que se encontra em fase de concurso.
- Dar nota da grande preocupação no que concerne a atribuição das verbas relativas o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), nomeadamente no que se refere ao n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro. Pasmese, quando o atribuem uma participação negativa ao Município de Valpaços no valor de 133.971,00€, o único da região de Alto Tâmega com uma variação negativa. Procuramos, desde 17 de Dezembro, junto de diversas entidades, nomeadamente a Direcção-geral da Autarquia Locais (DGAL), que nos explicassem o razão da referida participação negativa. Até à data não existe qualquer resposta formal ou explicação para o sucedido. Desta forma, entende-se que o poder central premeia aqueles municípios que não cumprem, note-se que o Município de Valpaços tem as contas equilibradas, tem um prazo de pagamento a fornecedores de 2 dias e no fim o resultado está à vista.
- Dar conta da cerimónia comemorativa do octogésimo quarto aniversário da Corporação do Bombeiros Voluntários de Valpaços que decorreu no passado dia 9 de Fevereiro.
- Informar que seguiu hoje mesmo convite dirigido ao Senhor Primeiro-ministro e à Senhora Ministra da Saúde para inauguração do novo hospital. Ainda relativamente ao hospital, dizer que se encontram a funcionar vários serviços com bastante procura por parte dos utentes.
- Relativamente ao reservatório de Maceiras, convém referir que o projeto foi aprovado, não sendo garantia da execução da obra é, com certeza, uma ótima notícia para o

Concelho. Ainda relativamente ao reservatório, importa referir que o Município vai custear a obra em 10%, o que corresponde a um valor aproximado de 1.500.000,00€.

É o que me cumpre informar.

2 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano 2020.

Como dispõe o artigo 25º no anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal aprovar os mapas de pessoal dos serviços municipais.

O mapa de pessoal aqui presente, prevê o número de trabalhadores que se prevê que sejam necessários para uma melhor funcionalidade das estruturas orgânicas e para uma eficiente realização das competências que estão adstritas à câmara municipal.

A alteração ao quadro de pessoal hoje aqui em discussão, prevê o reforço de 8 novos postos de trabalho com recurso à mobilidade interna, na modalidade de intercarreiras.

Como certamente estão recordados, na última sessão desta Assembleia Municipal, foi aprovado o mapa de pessoal da Câmara Municipal de Valpaços, onde se procedeu à criação de 31 postos de trabalho, dos quais 29 postos devidos pela passagem de funcionários da categoria de assistente operacionais, para a categoria de assistente técnico, por se mostrarem reunidas as condições legais para se efetivar essa transição. Previu-se ainda a passagem de 1 assistente técnico para a categoria de técnico superior; também este já funcionário da autarquia; e um concurso público externo, para recrutamento de um posto de trabalho na área da engenharia agrícola.

Todavia, ao analisar em pormenor a ficha individual de cada funcionário, constatou-se que existem mais 8 colaboradores do município que são elegíveis para efeitos da mobilidade intercarreiras, de assistente operacional, para assistente técnico, por reunirem, nomeadamente as habilitações literárias exigidas para o efeito.

Posto isto, e para não deixar ninguém de fora, vem hoje aqui a esta Assembleia Municipal o pedido para alteração ao mapa de pessoal do ano 2020, que se consubstancia na criação de mais oito novos postos de trabalho na categoria de assistente técnico.

É o que me cabe informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção da Deputada Municipal, **Senhora Dra. Ema Gonçalo.**

A Senhora Deputada Dra. Ema Gonçalo, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

A Senhora Deputada, considera que é obrigação das organizações não defraudarem as expectativas dos seus funcionários, defendeu, ainda, que estas formas de mobilidade servem como incentivo para que as pessoas melhorem as suas qualificações. No entanto, não sendo este o caso, é necessário que as organizações cruzem estas “*promoções*” com as suas reais necessidades. Assim, a Senhora Deputada e a bancada do Partido Socialista nada têm a opor a esta proposta.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, Dr. Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida.**

Resposta do Senhor Presidente da Câmara à intervenção da Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

O Senhor Presidente da Câmara lembrou que esta alteração deriva de um erro do anterior mapa aprovado na Assembleia Municipal do passado dia de 16 de Dezembro. Nessa altura, por lapso, não foram considerados estes 8 postos de trabalho. Assim, a Câmara Municipal quis premiar aqueles trabalhadores com 20 ou 30 anos de serviço e que não têm visto o seu salário melhorado.

De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE.**

3 – Primeira revisão ao Plano de Atividades e Orçamento da empresa intermunicipal «EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.», para efeitos de conhecimento.

Apenas para dar conhecimento a esta Assembleia Municipal, a EHATB, à semelhança da Câmara Municipal, também tem orçamento e plano de atividades, devidamente aprovados nos seus órgãos internos.

O orçamento para o ano 2020, prevê um conjunto de rubricas e ações, que se revelam insuficientes para acomodar um contrato-programa que se pretende concretizar entre a empresa e os seus municípios acionistas (que consta do ponto seguinte desta ordem de trabalhos), e

igualmente para enquadrar uma empreitada (Requalificação da EM 507) em execução no concelho de Chaves, enquadrada no âmbito do contrato-programa outorgado entre o Município de Chaves e a EHATB, e que se previa que fosse totalmente executada no ano 2019; todavia arrastou-se para o ano 2020, o que requer o seu enquadramento em termos orçamentais e plano de atividades nos documentos previsionais do ano 2020.

Em resultado destes factos, teve a EHATB de concretizar uma Revisão aos seus documentos previsionais, devidamente votados no seu conselho de administração e Assembleia-Geral, que hoje se trás aqui a esta Assembleia Municipal para efeitos de tomada de conhecimento, e eventual acompanhamento da situação financeira da empresa intermunicipal.

4 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para aprovação da minuta do contrato programa a celebrar entre a empresa intermunicipal «EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.» e os seis municípios do Alto Tâmega

A Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

No âmbito deste regime jurídico, as entidades públicas participantes no capital social das empresas locais, devem celebrar contratos-programa onde se defina a missão e o conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local e regional assumidas.

Os referidos contratos-programa devem igualmente especificar os subsídios à exploração que as empresas locais têm direito a receber como contrapartida das obrigações que estas venham a assumir na outorga do contrato-programa.

A EHATB é uma empresa local de natureza intermunicipal, detida a 100% pelos seis municípios do Alto Tâmega.

Ao invés do contrato-programa que foi votado nesta Assembleia na sua sessão do dia 16 de dezembro de 2019, que se destina em exclusivo ao nosso território, este contrato-programa é comum aos seis municípios acionistas. Pretende-se criar uma estratégia de divulgação conjunta de todo o Alto Tâmega; potenciando e promovendo a região, com especial ênfase na divulgação dos produtos endógenos e dos valores da gastronomia, dos costumes e tradições, visando a intensificação de fluxos de visitantes a toda a região e sua promoção internacional.

As ações acabam por ser concertadas entre os seis municípios e não cada um de per si, como é o caso do contrato-programa que foi celebrado entre a Câmara de Valpaços e a EHATB.

O montante previsto neste contrato-programa é de 150 mil euros (200 mil em 2019 e 230 mil euros em 2018), não resultando nenhuma despesa a suportar pelo município, pretendendo-se

potenciar e promover, a nível nacional e internacional, todo o Alto Tâmega, sobretudo como âncora do turismo.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados. Por não haver inscrições, foi colocada à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

5 - Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, do aditamento ao contrato de empréstimo outorgado entre a Câmara de Valpaços e o Banco BPI, tendente ao financiamento de obras municipais.

Em sessão ordinária desta Assembleia Municipal realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovado, por unanimidade, a contratualização de um empréstimo bancário até ao montante de 1.522.505,69 euros, pelo período de 12 anos, especificamente destinado ao financiamento de obras municipais.

Foi esclarecido nessa sessão que o recurso ao empréstimo, para além de legal, resultou da necessidade de dotar o orçamento com recursos suficientes para a concretização de 20 empreitadas, atendendo a que o financiamento à Santa Casa da Misericórdia de Valpaços no âmbito da construção do novo hospital de Valpaços, terá de certa forma esmorecido a capacidade de investimento da câmara municipal, pese embora as contas da autarquia se mostrarem equilibradas.

A tramitação processual do empréstimo bancário seguiu os tramites normais, culminando no visto prévio do Tribunal de Contas, em sua sessão diária do dia 6 de junho de 2019.

O período de utilização do empréstimo (o chamado período de carência) era de 8 meses; espaço de tempo que intendíamos ser o suficiente para a concretização das 20 empreitadas entretanto postas a concurso.

Todavia, e fruto de atrasos, quer na adjudicação propriamente dita, quer devido aos pedidos de prorrogações de prazo solicitados pelos empreiteiros para a execução das empreitadas, implicou com que não pudéssemos utilizar a totalidade do valor objeto do empréstimo bancário, estando assim por utilizar o montante até 425.452,22 euros, a destinar à execução das seguintes empreitadas em curso:

- Arruamentos na freguesia de Lebução (62.038,75 euros);
- Arruamentos na freguesia de Sonim e Barreiros (44.578,30 euros);
- Arruamentos na freguesia de Padrela e Tazem (9.191,20 euros);

- Construção de estradas municipais – Saída para o Crasto, Vales e Zebras (26.952,97 euros);
- Construção de muros de vedação para abertura de estradas e caminhos municipais (16.885,76 euros);
- Construção do parque de estacionamento junto ao hospital de Valpaços (82.862,29 euros);
- Requalificação e remodelação da rua Padre Torrão Mesquita, em Valpaços (53.142,93 euros);
- Arruamentos na freguesia de Friões (36.011,91 euros);
- Saneamento em Vassal (12.999,87 euros);
- Beneficiação da rua D.ª Amélia Castelo, em Vilarandelo (80.167,09 euros).

Após auscultação dos serviços, considerou-se que um período adicional de 6 meses seria o tempo ideal para a conclusão das empreitadas que estão em execução.

Considerando que esta dilação do prazo de utilização do capital, implica a outorga de uma adenda ao contrato de empréstimo outorgado, e por forma a reunir as autorizações necessárias para remeter ao Tribunal de Contas, sendo certo que com a dilação temporal pretendida não haverá aumento da despesa pública, pelo contrário, pelo facto de começar desde já a amortizar sem que o capital contratado esteja totalmente em dívida, implicará pagar menos juros no horizonte temporal do empréstimo, vem hoje a esta Assembleia Municipal esta proposta, que se consubstancia no pedido de aditamento ao contrato de empréstimo outorgado com o Banco BPI, tendente ao financiamento de obras municipais.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Dr. Eugénio Borges**.

O Senhor Deputado, concordando com a proposta em adenda, quis saber qual a data do início da adenda.

Resposta do Senhor Presidente da Câmara à intervenção do Deputado Municipal, Senhor Dr. Eugénio Borges.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o prazo para o término das obras se esgotou no dia 6 de fevereiro. Os atrasos na conclusão das obras decorrem de imponderáveis na adjudicação, pedidos de prorrogações de prazo solicitados pelos empreiteiros e condições meteorológicas desfavoráveis. O prazo adicional de 6 meses tem por base as previsões dos serviços técnicos do Município e inicia-se com esta aprovação desta proposta.

De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

O Senhor presidente da Câmara solicitou uma última intervenção para “*desafiar*” todos os elementos da Assembleia Municipal, para num qualquer fim-de-semana da primavera que se aproxima, levar um lanche e percorrer a ecovia do Rabaçal, para conhecer aquilo que é nosso.

Sendo dezoito horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata.

O Presidente da Assembleia Municipal

António Sernache de Sousa

O 1º Secretário

Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves

O 2º Secretário

António Fernando Nascimento Escudeiro